Cupins como recurso alimentar de uma taxocenose de Squamata em área de Caatinga arbórea do Nordeste brasileiro

Fernanda Rodrigues Meira[1]*, Washington Luiz Silva Vieira[2], Alexandre Vasconcellos[2], Flávia Maria da Silva Moura[1]

[1] *Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Educação Ambiental, CEP 58704330, Patos, PB, Brasil*

[2] *Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Departamento de Sistemática e Ecologia, CEP 58051-900, João Pessoa, PB, Brasil*

** Corresponding author. E-mail: fernandameira.ufcg@gmail.com*

O artigo será submetido ao periódico Biota Neotropical

Resumo

Diversos estudos indicam que os cupins são um recurso alimentar importante para as espécies de lagartos da Caatinga. Diferentes fatores podem influenciar a composição da dieta dos lagartos, como, por exemplo, o modo de forrageio do predador ou a abundância das presas no ambiente. O objetivo principal do trabalho foi investigar o uso de cupins na dieta de lagartos, a partir da análise do conteúdo estomacal de espécies coletadas em uma área de Caatinga semiárida brasileira; levando em consideração variações anuais e as diferentes castas de cupins utilizadas na dieta. Os lagartos foram coletados nos anos de 2008 a 2009, na RPPN Fazenda Almas, localizada no município de São José dos Cordeiros, estado da Paraíba. Os espécimes de cupins localizados no conteúdo estomacal foram separados por castas (soldados, operários e alados) e identificados em nível de família. As espécies com maior número de estômagos apresentando cupins foram *Ameivula ocellifera* e *Gymnodactylus geckoides*. Os operários foram os mais representativos totalizando 67%, seguidos pelos alados com 32% e soldados com apenas 1%. Os alados foram registrados apenas em três meses de cada ano de amostragem. De forma geral, os ápteros foram consumidos ao longo de todo o ano. Os cupins foram distribuídos em três famílias: Termitidae, Rhinotermitidae e Kalotermitidae, sendo a primeira mais abundante. Pode-se concluir que a produção de alados é sazonal e não fornece um suprimento regular de alimento para os lagartos, ao contrário do registrado na casta dos operários. Dessa forma, apesar de ser um

importante recurso alimentar durante o período chuvoso, a predação de alados por lagartos é oportunista.

Palavras-chave: Sazonalidade, predação, dieta, Neotropical.

Abstract

Several studies show that termites are an important food resource to the species of lizards of Caatinga. Different factors may influence lizard's diet composition, such as the foraging mode of the predator or the abundance of prey at the environment. The main goal of the task was to investigate the use of termites in the diet of the lizards, from the analysis of stomach content of species collected in a brazilian semiarid Caatinga field; taking into account annual variations and the different castes of termites used in the diet. The lizards were collected at the years of 2008 and 2009, at RPPN Fazenda Almas, located at the county São José dos Cordeiros, state of Paraíba. The termites specimens discovered at the stomach content were separated by castes (soldiers, workers and alates) and identified by family level. The species that were most finded at stomachs that presents termites were Ameivula ocellifera and Gymnodactylus geckoides. The most typicals were the workers totalizing 67%, followed up by alates with 32% and the soldiers with only 1%. The alates were registered with in only three months of the each sampling year. In general, the apterous were consumed through all the year. The termites were assigned in three families: Termitidae, Rhinotermitidae and Kalotermitidae, being the first most abundant. It is concluded that alates produce is seasonal and don't offer a regular food supply to the lizards, instead of the workers. This way, despite being a important food resource through rainy season, the alates predation by lizards is opportunist.

Keywords: Seasonality, predation, diet, Neotropical.